

# FUSESC informa

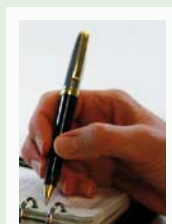
Impresso  
Especial

68001071/2001-DR/SC  
FUSESC

...CORREIOS...



INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL | JAN/FEV 2008 | N. 133



Fusesc  
acompanha  
incorporação  
do BESC-BB

3



Incertezas  
marcam  
mercado  
no início  
de 2008

5

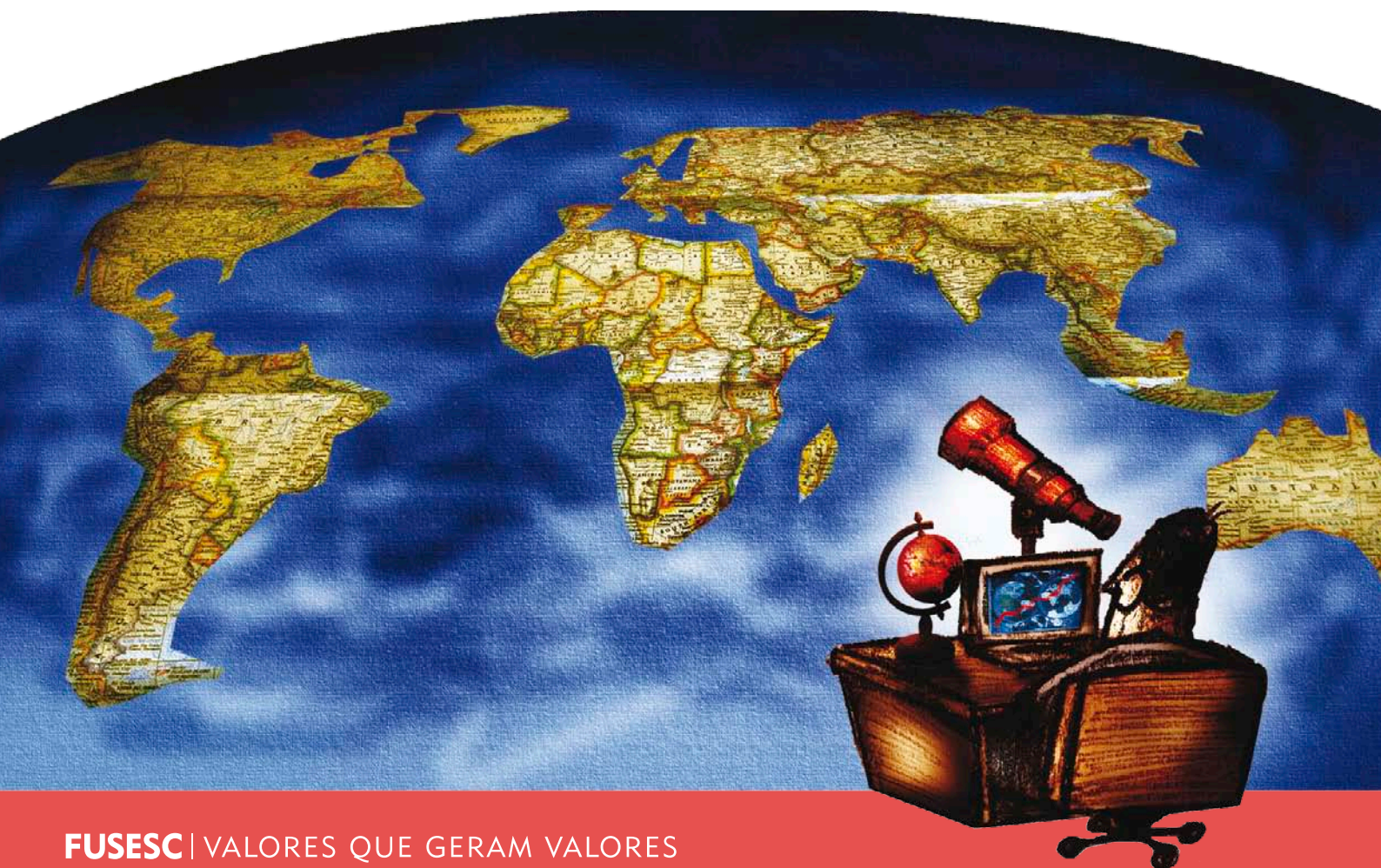


Imposto: veja  
orientações  
para declarar  
rendimento

8

## Economia globalizada

Mudanças no mercado exigem atenção dos fundos de pensão





## Em busca de oportunidades

*Cuidar do futuro dos nossos participantes, garantindo-lhes benefícios que permitam tranquilidade e conforto num momento importante da vida, tem sido o objetivo da Fusc, que completa 30 anos em 2008. Por isso, a Diretoria da Fundação prioriza a atenção aos investimentos e a transparência em suas ações, sempre observando a movimentação do mercado e as melhores oportunidades, de forma a preservar o patrimônio de todos.*

Nosso trabalho, ao longo dos anos, tem sido aperfeiçoado em busca de uma profissionalização e capacitação cada vez maior, bem como na modernização dos nossos sistemas. Essa postura tem permitido à Fusc continuar sólida financeiramente, assegurando a confiança dos participantes. Este ano, a Fundação vai procurar manter o retorno médio mensal acima de 1%, porém, se houver

*uma redução maior da taxa básica de juros (hoje em torno de 11,25% ao ano), é importante que se esclareça que teremos que optar por uma maior diversificação dos investimentos em ativos, o que poderá causar oscilações na cota mensal, em função da tendência do mercado.*

Nesta edição, trazemos informações para que você possa acompanhar mais de perto o atual cenário dos fundos de pensão no país, a exemplo da matéria com o especialista no setor Alexandre Póvoa, que explica sobre as escolhas que os gestores de fundos precisam fazer em relação a aplicações. Também está em pauta a incorporação do BESC pelo Banco do Brasil, conforme matéria sobre a constituição de um grupo de trabalho específico que irá acompanhar esse processo e defender os interesses dos participantes da Fusc.

## Publique sua foto

Esta página tem espaço aberto para os participantes se expressarem através de fotografia. Envie sua foto digitalizada para [jornal@fufesc.com.br](mailto:jornal@fufesc.com.br)



**Esporte e Lazer** - Desde 2005, um grupo de amigos (funcionários do BESC, participantes assistidos e ativos da Fusc) se reúne, às quintas-feiras, para jogar futebol no almoxarifado do BESC.

## Fusc defende meio ambiente

A Fusc é signatária na versão 2008 do Carbon Disclosure Project (CDP6), projeto mundial que busca motivar as corporações para a necessidade de redução na emissão de gases, que têm influenciado negativamente no clima do planeta. No ano passado, a Fusc já participou, junto com outros fundos de pensão brasileiros, do CDP5. Sem ônus, a Fundação participa do documento que busca influenciar as empresas sobre a importância da preservação ambiental.

NO MÊS DA MULHER,  
O PARABÉNS DA FUSC  
A TODAS CUJO VALOR  
CONTRIBUI PARA UM  
MUNDO MELHOR.



**FUSC**

INFORMATIVO DA FUNDAÇÃO  
CODESC DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Dom Jaime Câmara, 217  
CEP 88015-120 - Florianópolis - SC  
Fone (48) 3251-9333  
Alô Fusc: 0800 48 3000 (ligação gratuita)  
[www.fufesc.com.br](http://www.fufesc.com.br) | [alofufesc@fufesc.com.br](mailto:alofufesc@fufesc.com.br)  
Entidade associada à Abrapp, Sindapp e ICSS  
Patrocinadoras: BESC, Badesc, Bescor, Codesc e Fusc

### EXPEDIENTE

Jornalista responsável: Linete Martins (SC-00861-JP)  
Quorum Comunicação: (48) 3334-4555  
Projeto gráfico: Vanessa Binder  
Tiragem: 8,3 mil exemplares

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Efetivos:** Joventino Scremin (Presidente), Antônio Sergio Gouvêa, Júlio César C. Búrigo, Roberto Luiz de Oliveira, Vânio Boing e Volnei Tarcio Sousa

**Suplentes:** José Carlos Mantovani, Maurício Vicente de Barros, Odilon Barreto dos Santos, Raul Ferreira e Ricardo Bayer Batistoti

### DIRETORIA EXECUTIVA

José Manoel de Oliveira - Diretor Superintendente  
Aroldo Benjamin Ouriques Filho - Diretor Financeiro  
Bruno José Bleil - Diretor Administrativo e de Segurança

### CONSELHO FISCAL

**Titulares:** Mauro Tubias Benedet (Presidente), Edison Silva de Orleans, Mário José de Freitas e Wilson Westrupp

**Suplentes:** José Carlos da Costa, Luiz Gonzaga Ferreira, Rudney de Oliveira Kupka e Pedro Paulo Flor

## Incorporação

# Fusesc defende direito dos participantes na incorporação do BESC

A Fusesc divulgou nota oficial na qual informa seu posicionamento a respeito da incorporação do BESC pelo Banco do Brasil. Leia aqui a íntegra do documento:

- conforme publicamos em recentes edições de nosso jornal Fusesc Informa, a administração da Fundação tem acompanhado atentamente, desde o início do processo da incorporação do BESC pelo Banco do Brasil, todos os acontecimentos relativos a esta situação. Ao longo desse período, sempre mantivemos nossos participantes informados a respeito do nosso posicionamento, que é defender, acima de tudo, seus direitos, que estão garantidos por lei, pelos regulamentos dos planos e pelo estatuto da Fundação;

- a Fusesc já se posicionou formalmente junto à Diretoria e ao Conselho de Administração do BESC solicitando a participação no processo para tratar do patrocínio do plano de previdência complementar nas condições atuais;

- para dar início à discussão de estratégias, a Diretoria da Fusesc constituiu no dia 22 de fevereiro um grupo de trabalho, que tem por objetivo acompanhar o processo de incorporação e avaliar os eventuais impactos que poderão comprometer os direitos dos participantes ativos, assistidos e pensionistas da Fundação, observando os preceitos legais e disposições normativas aplicáveis.

### Os integrantes do grupo são:

- José Manoel de Oliveira, Diretor Superintendente da Fusesc (Coordenador)
- Joventino Scremin, Presidente do Conselho Deliberativo
- Wilson Westrupp, participante da patrocinadora BADESC
- Marcílio João da Silva Medeiros Filho, participante assistido
- Carlos Eduardo Ferreira, participante assistido
- Sérgio Lima Messina, participante assistido

- informamos que nas reuniões de trabalho realizadas até o momento, inclusive com a participação de representantes do Banco do Brasil, ainda não ocorreram quaisquer discussões a respeito da manutenção do patrocínio neste processo, já que os assuntos tratados até o presente momento dizem respeito única e exclusivamente ao BESC;

- lembramos que a Fusesc é uma fundação multipatrocinada, que administra três planos de benefícios, nos quais são participantes os funcionários do BESC, BADESC, BESCOR, CODESC e FUSESC. Portanto, o BESC é uma das patrocinadoras, mas não a única, e quaisquer decisões referentes à entidade são discutidas e compartilhadas entre todas as patrocinadoras;

- com base nos cálculos atuariais, a Fundação possui recursos suficientes para realizar todos os pagamentos dos benefícios na forma de renda vitalícia. Nas modalidades de percentual do saldo de conta e prazo certo, essas reservas estão individualizadas em nome de cada participante. Além disso, há uma sobra significativa de recursos, que é o superávit;



José Manoel de Oliveira, Diretor Superintendente da Fusesc

- a entidade possui a preocupação permanente de aprimorar a gestão dos recursos e honrar o compromisso com os seus participantes;

- é importante que qualquer informação sobre a Fundação seja sempre verificada junto à própria entidade. A Fusesc adota a transparência como parte fundamental de sua política de comunicação e tem o firme compromisso de manter seus participantes rigorosamente informados a respeito de tudo o que envolver a Fundação no processo da incorporação do Banco.



Galeno Lima

## Comitê de Investimentos tem novos integrantes

O Comitê de Investimentos da Fusesc tem nova composição desde 13 de fevereiro, quando foram nomeados os seguintes integrantes (da direita para a esquerda): Alexandre Studart Nogueira, Gerente Financeiro do BADESC; Janis Regina Dal Pont, Superintendente Adjunta da Área de Finanças do BESC; Carlos Eduardo Ferreira, aposentado do Plano Multifuturo I; José Luiz Antonacci Carvalho, aposentado do Plano Multifuturo II; e Ernesto Montibeller Filho, coordenador do Comitê.



# A globalização influencia mudanças nos investimentos

“Este ano, a situação internacional é, no mínimo, nebulosa. O mercado deverá ter muitos altos e baixos. O Brasil está bem mais protegido do que esteve no passado, mas não quer dizer que ficará imune se houver uma crise no mercado externo.” Quem alerta para essa tendência é Alexandre Póvoa (\*), diretor da Modal Assest Management e autor do livro “Valuation, como Precificar Ações” (Editora Globo). A realidade de um mundo globalizado e mercados altamente interligados são fatores determinantes, na opinião de Póvoa, para que os gestores estejam atentos para novos investimentos.

Embora Póvoa acredite que 2008 deva ser de crescimento econômico no Brasil, ele lembra que os EUA vivem hoje um risco de recessão grande. “Com o mundo globalizado, certamente se a situação mundial piorar, o Brasil também irá sentir. Recomendo que se observe o dia-a-dia do mercado, o que deve ser feito por profissionais altamente gabaritados na gestão de recursos. É importante que o participante entenda que é fundamental o investimento dos fundos em renda variável. É uma necessidade”, considera.

## Mudanças

Há mudanças importantes no cenário para os fundos de pensão, que requerem novas posturas por parte dos gestores, com maior flexibilidade nos investimentos, aponta o consultor. No

artigo “Os fundos de pensão e a nova era de investimentos”, publicado este ano na Revista Investidor Institucional (leia a íntegra no site da Fusesc), Póvoa analisa a atual situação do mercado. Ele lembra que nos últimos 20 anos o mercado de renda fixa deu oportunidades tranquilas para os fundos de pensão, permitindo o cumprimento da meta atuarial (valor de referência para a rentabilidade da Fundação).

Porém, num momento em que os juros começam a cair e aumenta a pressão em função de oscilações no mercado externo, “a facilidade com que se atingia a meta, anteriormente, começa a ficar comprometida”, diz o consultor. “É importante que se diga que não chega a ser uma escolha do gestor, mas torna-se realmente necessário partir para uma atuação mais agressiva no mercado de ações. Quem não adotar essa postura, realmente terá dificuldades”, acredita.

(\*) Sócio responsável pelo Modal Asset Management, economista pela UFRJ, com pós-graduação em Finanças pelo IBMEC e MBA (concentração em Finanças e Economia) na Stern School of Business (New York University), com bolsa de estudos concedida pelo Banco Mundial. Iniciou sua carreira em 1990, sempre em posições ligadas a mercado de capitais/gestão de recursos. Teve passagens pelo Bicbanco, Banco Inter-Atlântico, Fundação Eletrobrás de Seguridade Social e também pelo ABN AMRO Asset Management, onde assumiu o posto de Diretor de Investimentos, com patrimônio total em fundos de R\$ 17 bilhões. Nos EUA, Póvoa participou do time de pesquisa de mercados da América Latina no Banco Morgan Stanley Dean Witter. Recebeu, por três anos consecutivos, o prêmio concedido pela Revista Investidor Institucional como o “Melhor Gestor de Renda Variável” (2000) e “Melhor Gestor de Portfólio Balanceado” (2001 e 2002).

## Fusesc implementa estratégia diante do mercado

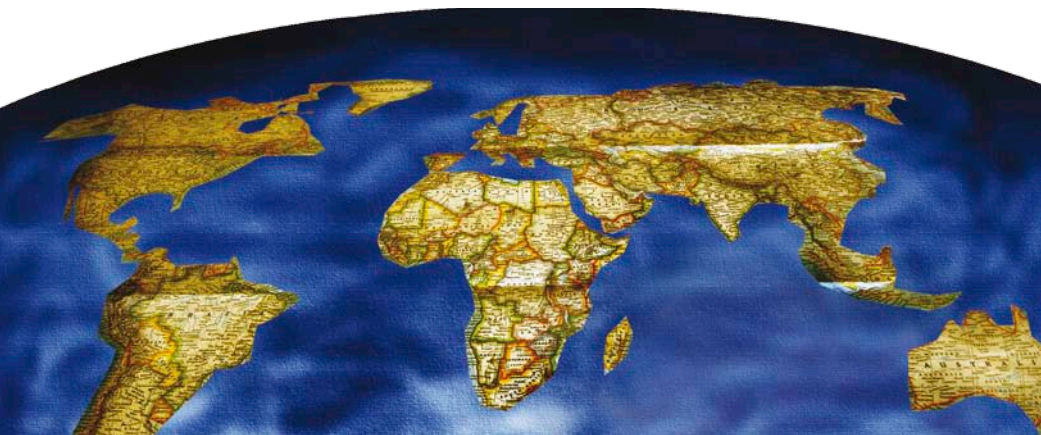
*O diretor superintendente da Fusesc, José Manoel de Oliveira, responde aqui algumas questões sobre os rendimentos dos últimos meses e perspectivas para os próximos.*

**A cota de janeiro foi de 0,20% e a de fevereiro 1,16%. Por que isso ocorreu?**

*Tínhamos ainda uma parcela pequena de ações em dois fundos abertos de renda variável e ações da patrocinadora BESC, mantidas em carteira própria, que representaram uma desvalorização que acompanhou o mercado, impactando na cota de janeiro. Em função disso, empreendemos uma mudança de estratégia de investimentos, focada mais em ativos de renda fixa (papéis de Governo), em que buscamos obter resultados compatíveis com os níveis de retirada dos benefícios previdenciários e manutenção do saldo de reserva. O resultado da adequação dessa estratégia foi bastante positivo para a cota de fevereiro, que registrou 1,16%.*

**A Fusesc está preparada para as oscilações do mercado?**

*A Fusesc dispõe de mecanismos de avaliações das tendências para atuar nas diversas condições, procurando sempre agregar resultados pelas oportunidades oferecidas pelo mercado. Claro que, na busca por melhores retornos, é preciso se expor um pouco mais a riscos, o que pode resultar em ganhos expressivos ou em alguma perda. A agilidade na adequação das estratégias demonstra que a Fundação está atenta e preparada para lidar com essas situações.*



## Investimentos

# Ano inicia-se com incertezas na economia

A volatilidade tem sido a principal característica dos mercados globais, em decorrência das preocupações e incertezas quanto aos rumos da economia americana, o que resultou em US\$ 5,2 bilhões de dólares em prejuízos aos investidores, no mês de janeiro.

No Brasil, os índices de inflação mais elevados no segundo semestre de 2007 levaram o Banco Central a interromper o processo de redução da taxa básica de juros. A falta de clareza quanto à inflação observada e a sua continuidade fizeram com que os agentes econômicos considerassem, inclusive, um aumento da taxa básica de juros, refletindo diretamente nos índices que medem o desempenho das ações – Ibovespa.

### Fundação apresenta bons resultados

Em janeiro de 2008, o retorno dos investimentos da Fusesc foi de 0,20%. Contribuíram fortemente para essa rentabilidade as aplicações em mercado de renda variável (ações), ainda remanescentes, nos fundos abertos e principalmente as ações ON e PN do BESC, que no mês se desvalorizaram, acompanhando a tendência do segmento.

Considerando o retorno dos meses de janeiro (0,20%) e fevereiro (1,16%) e levando em conta a

estratégia de investimentos conservadora, em que aproximadamente 90% dos recursos estão direcionados a ativos de renda fixa, a Fundação vem apresentando bons resultados. Nos últimos 12 meses a rentabilidade está acumulada em 12,25%, e a taxa CDI (referência para aplicações em títulos de renda fixa) está em 11,56%, o que representa 105,93% da taxa CDI.

No período de julho de 2002 (início do Plano de Benefícios Multifuturo I) a fevereiro de 2008, o retorno dos investimentos acumulado está em 154,65% e a taxa CDI em 144,45%, representando 107,06% do CDI.

Entretanto, diante de um cenário de redução das taxas de juros, é sabido que retornos mais expressivos somente serão possíveis através de alocações no segmento de renda variável (ações). Muito embora esse mercado ofereça grandes possibilidades de ganhos, possui como característica básica o fator risco, o que poderá trazer, em alguns períodos, resultados menos expressivos em relação às nossas expectativas.

Lembramos que a Fusesc possui como parâmetros legais, conforme consta nos regulamentos dos planos de benefícios e na política de investimentos, o objetivo de superar a meta atuarial e o CDI, o que vem ocorrendo com sucesso ao longo do período (julho de 2002 a fevereiro de 2008).



## CONFIRA ABAIXO OS PRINCIPAIS NÚMEROS DO SEU PLANO

## RENTABILIDADE CONSOLIDADA

VALORES EXPRESSOS EM MIL

MESES	Jan/08			Fev/08		
APLICAÇÕES	SALDO	RECEITA	RETORNO (%)	SALDO	RECEITA	RETORNO (%)
<b>1 - CARTEIRA PRÓPRIA</b>						
LFTS	306.521,0	2.881,3	0,94	309.190,0	2.504,4	0,81
AÇÕES BESC	11.526,0	(2.002,1)	(17,37)	9.553,0	1.972,7	20,65
EMPRÉSTIMOS	33.000,0	429,0	1,30	33.000,0	650,1	1,97
IMÓVEIS - LOCAÇÃO	46.177,0	254,0	0,55	46.119,0	276,7	0,60
IMÓVEIS - VENDA	4.500,0	88,7	1,97	4.500,0	88,7	1,97
<b>SUBTOTAL</b>	<b>401.724,0</b>	<b>1.650,9</b>		<b>402.362,0</b>	<b>5.492,6</b>	
<b>2 - CARTEIRA TERCEIRIZADA</b>						
FUNDOS DE AÇÕES	40.517,0	(4.456,9)	(11,00)	0,0		0,0
FUNDOS MULTIMERCADOS	137.228,0	(631,2)	(0,46)	136.597,0	1.284,0	0,94
FUNDOS DE RENDA FIXA	519.484,0	5.584,5	1,08	566.426,0	6.004,1	1,06
<b>SUBTOTAL</b>	<b>697.229,0</b>	<b>496,3</b>		<b>703.023,0</b>	<b>7.288,1</b>	
<b>TOTAL GERAL (1 + 2)</b>	<b>1.098.953,0</b>	<b>2.147,2</b>		<b>1.105.385,0</b>	<b>12.780,7</b>	
	<b>RETORNO MENSAL</b>		<b>0,20%</b>	<b>RETORNO MENSAL</b>		<b>1,16%</b>

## RENTABILIDADE DOS PLANOS

PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS COM RETIRADA NA MODALIDADE DE RENDA CERTA E PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA

MESES	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07	jan/08	fev/008	Em 2008	12 meses
MULTIFUTURO I E II	1,12	1,14	1,10	0,99	0,81	1,27	1,27	1,33	0,20	1,05	0,20	1,16	1,36	12,25
BENEFÍCIO I (**)	-	-	0,98	0,95	0,93	1,35	1,35	1,36	0,20	1,05	0,20	1,16	1,36	9,94
META ATUARIAL (INPC + 6% a.a.)	0,91	0,93	0,75	0,75	0,80	0,81	1,08	0,74	0,79	0,92	1,46	1,18	2,66	11,69
TAXA CDI	1,05	0,94	1,02	0,90	0,97	0,99	0,80	0,92	0,84	0,84	0,92	0,80	1,72	11,56
% DO CDI (MULTIFUTUROS I E II)	106,47	121,34	107,22	109,28	83,30	128,07	158,83	144,33	23,77	124,75	21,34	145,61	78,68	105,93
% DO CDI (BENEFÍCIO I)	-	-	95,88	105,39	96,05	136,66	168,74	147,17	23,80	125,09	21,69	145,91	79,01	106,05

Obs 1: (\*\*) - Rentabilidade das reservas dos participantes que optaram por renda mensal na modalidade de Percentual do Saldo de Conta - Início maio/07.

2: Para os participantes ativos do Plano de Benefícios Multifuturo II, o saldo da conta específica é rentabilizado mensalmente pelo INPC + 6% ao ano.

## INDICADORES POR PLANO DE BENEFÍCIO (JANEIRO/08)

PLANOS DA FUSESC	PATRIMÔNIO DO PLANO	SUPERÁVIT DO PLANO	PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	PARTICIPANTES			
				ATIVOS	ASSISTIDOS	PENSIONISTAS	TOTAL
BENEFÍCIO I	481.895.429,76	61.053.510,66	3.336.782,62	5	1.157	366	1.528
MULTIFUTURO I	780.844.783,59	57.870.118,25	5.879.926,54	3.209	2.928	41	6.178
MULTIFUTURO II	127.273.964,92	12.210.343,99	702.289,26	275	141	3	419
	<b>1.390.014.178,27</b>	<b>131.133.972,90</b>	<b>9.918.998,42</b>	<b>TOTAL DE PARTICIPANTES : 8.125</b>			



# Diretor da Estácio fala sobre relação com SC

Ary Oliveira Filho é florianopolitano de carteirinha, daqueles nascidos na tradicional Maternidade Carlos Correa, na Capital. Tem uma ligação muito forte com sua cidade: “Lembro dos tempos antigos, tempos em que todos se conheciam bem, se chamavam pelo nome na rua”, conta. Ele aponta alguns lugares que gosta muito de frequentar, como o Ribeirão da Ilha, Santo Antônio de Lisboa e Costa da Lagoa. “Nos momentos de descanso o que mais me dá prazer é passear com a família, de lancha, pelos lugares bonitos da Ilha”, relata.

Formado em Administração pela Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG) e em economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com mestrado na área de Administração na Espanha e Doutorado realizado no Curso de Engenharia de Produção da UFSC, Ary, atualmente com 46 anos, é também o pai orgulhoso de João Vitor, 16 anos, e dos gêmeos Pedro e Luiza, de quatro anos. “Os filhos são sempre o centro de nossos sonhos, queremos que se realizem, que sejam felizes”, destaca.

Profissionalmente, Ary gosta de lembrar cada etapa que ultrapassou em sua trajetória. Em março de 1983, entrou no Banco do Estado de Santa Catarina. “O



Ary Oliveira Filho

BESC tem uma importância central na minha vida, na minha formação. Passei por muitas funções dentro do Banco, de auxiliar de administração a chefe da assessoria da Presidência. Saí do banco para seguir em outros setores e, agora, me encontro na direção de uma instituição de ensino superior. Valorizo muito cada experiência”, explica. Ary Oliveira Filho é hoje o atual diretor-geral da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, que vem se destacando no ensino superior catarinense, e sente-se realizado em ocupar esse espaço.

Participante da Funesec, ele destaca a confiança que possui na instituição.

“Fico sempre acompanhando de perto a administração, o cuidado com as aplicações, a rentabilidade. Deposito minha confiança na condução da Funesec. Não tenho nada a reclamar em relação ao plano de assistência médica, por exemplo. Na questão do plano de previdência, ainda não usufruí, mas tenho certeza da necessidade dessa segurança”, aponta.

Vocacionado para a área da administração, Ary diz-se realizado em trabalhar com pessoas, em gerenciar projetos que possam trazer progresso e crescimento coletivos. Frente a uma das principais instituições de ensino superior do Estado, ele dirige com tenacidade e olhos sempre no futuro. “Nosso desafio atual é transformar a Estácio de Sá de Santa Catarina num Centro Universitário, o que deve ser concretizado ainda neste primeiro semestre de 2008. Teremos um novo status e ainda mais inserção na sociedade catarinense, colaborando com o desenvolvimento do Estado”, afirma.

Através do plano SOMA, os participantes da Funesec e associados do SIM e seus dependentes têm 10% de desconto sobre as mensalidades da Estácio, excluindo-se as taxas de matrícula.

## SAÚDE

### SIMEF: agregados contam com vantagens na contratação de um novo plano

A Diretoria do SIM - Plano de Saúde negociou com a Unimed, atendendo a pedido dos associados, mais uma opção para os agregados do Plano SIMEF - SIM Extensivo à Família: a alternativa de contratar um plano de saúde com condições especiais quando ocorrer o falecimento do associado titular.

*peciais, melhores do que as praticadas no mercado por outros planos de saúde”.*

*Bruno ressalta que os agregados poderão contratar com a Unimed um novo plano com as seguintes vantagens:*

- desconto de 10% nas mensalidades;
- isenção das carências já cumpridas no SIMEF;
- isenção da Declaração de Saúde;
- isenção do pagamento de taxa de inscrição; e
- benefícios do SOS Unimed (transporte aeromédico e atendimento domiciliar de emergência), Rede de Farmácias Usimed (descontos especiais em medicação) e Fundo de Extensão Assistencial (na ocasião do falecimento do titular, os dependentes não pagam a mensalidade do plano por 5 anos).

Sônia Vill



Bruno José Bleil

O Diretor Administrativo e Assistencial do SIM, Bruno José Bleil, explica: “Fizemos questão de negociar este item com a Unimed. Foi uma conquista, porque atualmente, conforme consta no regulamento do SIM, quando ocorre o falecimento do titular os agregados inscritos no SIMEF são excluídos. Agora, caso desejarem, eles terão a opção de manter o plano de saúde com a Unimed em condições es-

# Imposto de Renda

## Informe os dados corretos ao declarar rendimentos

Para a declaração do imposto de renda do exercício de 2008, referente ao ano-base de 2007, a Fusesc enviou o informe de rendi-

mentos para cada participante. Os valores do Simef foram informados separadamente e é importante lembrar que o contribuinte só poderá fazer a dedução das despesas referentes a esse plano quando existir relação de dependência do usuário com o declarante, oficialmente, na Receita Federal.

Para mais informações consulte o site da Receita Federal: [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br).



## SIM: universitários dependentes devem ficar atentos à renovação do Plano

O SIM - Plano de Saúde tem informado aos associados a importância de se observar o prazo da renovação do plano para os participantes que possuem filhos matriculados em curso superior (que tenham mais de 21 anos e até completarem 24 anos de idade). Conforme consta no regulamento, é necessário encaminhar

semestralmente o comprovante de frequência no curso ao SIM para que esses dependentes continuem tendo acesso aos serviços.

Para quaisquer informações, entre em contato conosco pelos seguintes canais de comunicação: e-mail [alofusesc@fusesc.com.br](mailto:alofusesc@fusesc.com.br) ou Alô Fusesc, no tel. 0800-48-3000.

## SOS Unimed - Devolução de valores

Entre junho de 2003 e março de 2004, a SOS Unimed aplicou um reajuste de 32% sobre os serviços de transporte aeromédico e de atendimento domiciliar de urgência. A

Diretoria do SIM negociou a suspensão do percentual reajustado e submeteu ao Conselho Deliberativo uma proposta para devolver o valor cobrado, conforme ocorreu em fevereiro.

## Isenção por doenças - Veja os procedimentos para obter o benefício

O contribuinte deve comprovar ser portador da doença apresentando laudo pericial emitido por serviço médico oficial da União, Estados, DF ou Municípios junto à sua fonte pagadora. Após o reconhecimento da isenção, a fonte pagadora deixará de proceder os descontos do imposto de renda.

Os portadores de doenças graves são isentos do imposto de renda desde que os rendimentos sejam relativos a aposentadoria, pensão ou reforma, incluindo a complementação recebida de entidade privada e a pensão alimentícia, e que seja portador de uma das seguintes doenças:

- *AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)*
- *Alienação mental*
- *Cardiopatia grave*
- *Cegueira*
- *Contaminação por radiação*
- *Doença de Paget em estados avançados (osteíte deformante)*
- *Doença de Parkinson*
- *Esclerose múltipla*
- *Espondiloartrose anquilosante*
- *Fibrose cística (mucoviscidose)*
- *Hanseníase*
- *Nefropatia grave*
- *Hepatopatia grave*
- *Neoplasia maligna*
- *Paralisia irreversível e incapacitante*
- *Tuberculose ativa*

(Fonte: Receita Federal. Mais informações: [www.receita.fazenda.gov.br/RFB.asp](http://www.receita.fazenda.gov.br/RFB.asp))